



## PF faz operação em MG para tentar combater exploração de caça-níqueis

A Polícia Federal desencadeou, na manhã desta quinta-feira (3/12), uma operação batizada como Safari III para tentar combater suposta prática dos crimes de quadrilha ou bando, corrupção passiva, corrupção ativa, contrabando e lavagem de dinheiro, ligados à exploração de máquinas caça-níqueis.

“Tais crimes são decorrentes da associação de pessoas para a exploração comercial de máquinas “caça-níqueis”, cuja importação (das máquinas e/ou dos seus componentes) é proibida, bem como do cooptação de policiais para a segurança dos negócios e para a sua não atuação contra as lojas da citada organização, além da ocultação da propriedade dos bens obtidos com o proveito dos crimes”, relata a Polícia Federal mineira. Os presos devem responder pelos artigos 288, 317, 333 e 334, parágrafo 1º, alínea c, todos do Código Penal, e artigo 1º da Lei 9.613/98.

Estão sendo cumpridos 19 mandados de prisão preventiva, 2 mandados de prisão temporária e 33 mandados de busca e apreensão, em Belo Horizonte e Região Metropolitana, expedidos pela Justiça Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais.

Dentre os presos acusados, segundo a PF, há 4 líderes da organização, 2 gerentes gerais, 2 subgerentes, 1 “laranja” (testa-de-ferro), 1 contadora, 9 policiais civis e 2 policiais militares.

Esta investigação é continuidade de outras duas desencadeadas nos dias 22 de outubro e 10 de novembro de 2009, que culminaram na prisão em flagrante de 21 pessoas acusadas do crime de contrabando.

*Com informações da Assessoria de Imprensa da PF-MG.*

### Date Created

03/12/2009